



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS  
REITORIA**

Avenida Vicente Simões, nº 1111 - Bairro: Nova Pouso Alegre  
CEP 37.553.465 – Pouso Alegre-MG – Tel: (35) 3449-6150

# **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (FIC – PRONATEC/BOLSA FORMAÇÃO)**

## **CUIDADOR DE IDOSO**

Pouso Alegre-MG  
Maio/2023

## **I. Governo Federal**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

**Luiz Inácio Lula da Silva**

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

**Camilo Sobreira de Santana**

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**Getúlio Marques Ferreira**

REITOR DO IFSULDEMINAS

**Cléber Ávila Barbosa**

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

**Honório José de Moraes Neto**

PRÓ-REITOR DE ENSINO

**Luiz Carlos Dias da Rocha**

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

**Carlos Henrique Reynato**

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

**Elisângela Silva**

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

**Clayton Silva Mendes**

## **II. IFSULDEMINAS – Conselho Superior**

Presidente do Conselho Superior do IFSULDEMINAS

**Cléber Ávila Barbosa**

Representante da SETEC/MEC

**Simário Batista dos Santos**

Representantes Diretores Gerais dos Campi

**Luiz Flávio Reis Fernandes, Aline Manke Nachtigall, Renato Aparecido de Souza, Juliano de Souza Caliari, Rafael Felipe Coelho Neves, Alexandre Fieno da Silva, João Olympio de Araújo Neto e Carlos José dos Santos.**

Representante Corpo Docente

**João Paulo Rezende, Luciano Pereira Carvalho, Márcio Maltarolli Quidá, Rodrigo Cardoso Soares de Araújo, Thiago Caproni Tavares, Carlos Alberto de Albuquerque e Andresa Fabiana Batista Guimarães.**

Representante Corpo Discente

**Italo Augusto Calisto do Nascimento, Leonardo Fragoso de Mello, Fernanda Flório Costa, Roneilton Gonçalves Rodrigues, Débora Karolina Corrêa, Hiago Augusto Felix, Danilo Gabriel Gaioso da Silva e Kaylaine Aparecida Oliveira Barra.**

Representante Técnico Administrativo

**João Paulo Espedito Mariano, Giuliano Manoel Ribeiro do Vale, Jonathan Ribeiro de Araújo, Dorival Alves Neto, Paula Costa Monteiro, Nelson de Lima Damião, Willian Roger, Martinho Moreira, João Paulo Junqueira Geovanini, Olimpio Augusto Carvalho Branquinho.**

Representante Egresso

**Igor Corsini, Keniara Aparecida Vilas Boas, Jorge Vanderlei da Silva, Rafaiele Cristina Vicente da Silva, Otavio Pereira dos Santos, Bernardo Sant' Anna Costa, Adriano Carlos de Oliveira e Hellena Damas Menegucci.**

Representante das Entidades Patronais

**Alexandre Magno de Moura e Jorge Florêncio Ribeiro Neto**

Representante das Entidades dos Trabalhadores

**Clemilson José Pereira e Teovaldo José Aparecido**

Representante do Setor Público ou Estatais

**Rosiel de Lima e Cícero Barbosa**

III. IFSULDEMINAS – Diretores Gerais dos Campi

Campus Inconfidentes  
**Luiz Flávio Reis Fernandes**

Campus Machado  
**Aline Manke Nachtigall**

Campus Muzambinho  
**Renato Aparecido de Souza**

Campus Passos  
**Juliano de Souza Caliari**

Campus Poços de Caldas  
**Rafael Felipe Coelho Neves**

Campus Pouso Alegre  
**Alexandre Fieno da Silva**

Campus Avançado Três Corações  
**Carlos José dos Santos**

Campus Avançado Carmo de Minas  
**João Olympio de Araújo Neto**

IV. Equipe organizadora do Projeto Pedagógico do Curso

**Dalva Aparecida de Lima Volpe**  
**Fábio Machado Ruza**  
**Maria Inês de Almeida Pelegrini**  
**Eliane Silva Ribeiro**

V. Coordenadores do Curso

**Eliane Silva Ribeiro**

## **Sumário**

- 1 – Dados da Instituição**
- 2 – Dados gerais do curso**
- 3 - Justificativa**
- 4 - Objetivos**
  - 4.1 Objetivo Geral:**
  - 4.2 Objetivos específicos:**
- 5 – Requisitos e forma de acesso**
- 6 – Perfil profissional de conclusão e áreas de atuação**
- 7 – Público-alvo**
- 8 – Organização Curricular**
- 9 – Ementa dos Componentes Curriculares**
- 10 – Atendimento a pessoas com deficiência ou com transtornos globais**
- 11 – Critérios e procedimentos de avaliação do Processo de Aprendizagem**
- 12 – Perfil do pessoal docente e técnico**
- 13 – Certificados**
- 14 – Avaliação do Curso**
- 15 – Infraestrutura**
- 16 – Critérios de Aproveitamento de Estudos e Experiências Anteriores**
- 17 – Referências Bibliográficas**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.

CNPJ	10.648.539/0001-05
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.
Endereço	Avenida Vicente Simões, nº 1111 - Bairro: Nova Pouso Alegre
Cidade/UF/CEP	Pouso Alegre-MG / CEP 37.553.465
Responsável pelo curso e e-mail de contato	Maria Inês de Almeida Pelegrini <a href="mailto:ines.pelegrini@ifsuldeminas.edu.br">ines.pelegrini@ifsuldeminas.edu.br</a>  Eliane Silva Ribeiro <a href="mailto:eliane.ribeiro@ifsuldeminas.edu.br">eliane.ribeiro@ifsuldeminas.edu.br</a>
Site da Instituição	<a href="http://www.portal.ifsuldeminas.edu.br">www.portal.ifsuldeminas.edu.br</a>

## 2 – Dados gerais do curso

Nome do curso	Cuidador de Idoso
Programa/Proposta	Novos Caminhos / FIC
Ato de Autorização	
Data de Início	06 de maio de 2023
Previsão de Término	30 de setembro de 2023
Eixo tecnológico	Ambiente e Saúde
Forma de oferta	Formação Inicial e Continuada / Qualificação Profissional
Quantidade de vagas por turma	Conforme previsão do edital
Frequência da oferta	Conforme a demanda
Carga horária total	160 horas
Modalidade do curso	EAD
Campi responsável pela oferta	Campus Pouso Alegre (re-ofertas poderão ser realizadas por outros campi)
Local das aulas	Plataforma AVA

## 3 - Justificativa

O IFSULDEMINAS tem por missão o desenvolvimento sustentável do sul de Minas, aliando pesquisa, extensão e ensino, em todos os níveis do conhecimento. Sendo assim, a valorização do cidadão, oportunizando a melhoria de sua escolaridade também é vista como

prioridade nos Institutos, através de cursos profissionalizantes de curta duração, como os cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC.

Diante disso, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, através do programa Novos Caminhos, propõe o curso de Cuidador de Idoso.

O cuidador é o indivíduo que presta assistência a pessoas de qualquer idade, sejam elas saudáveis, enfermas e/ou acamadas, em situação de risco ou fragilidade.

O curso FIC de Cuidador de Idoso pretende oferecer à comunidade, conhecimentos atualizados sobre as doenças que mais acometem a população idosa, os cuidados necessários para favorecer a manutenção da autonomia e qualidade de vida dos idosos, bem como sobre o papel legal do cuidador.

O eixo tecnológico Ambiente e Saúde é muito amplo e proporciona um olhar diferenciado a respeito da Saúde do Idoso, especialmente após ser divulgado o relatório da Organização das Nações Unidas, que alerta que a população mundial acima de 60 anos de idade deve triplicar até o ano 2050.

Saúde e educação serão os grandes desafios dos países em desenvolvimento nos próximos 50 anos. Hoje, mais de 60% dos cidadãos da América Latina têm entre 15 e 59 anos. A maioria está em idade de trabalhar e pagar impostos. Pessoas com idade superior a 60 anos consistem em apenas 10,2% da população. Entretanto, esta fatia da população mundial será bem maior na segunda metade deste século. De acordo com as Nações Unidas, 29,5% terão mais de 60 anos.

Segundo Hania Zlotnik, diretora da Divisão de População da ONU, será preciso educar e cuidar da saúde dos jovens, para que eles sejam bastante produtivos, pois aumentará muito o número de pessoas dependentes de aposentadoria para sobreviver.

Portanto, o profissional Cuidador de Idoso é o responsável por auxiliar e cuidar bem, com conhecimento, dos idosos. O cuidador poderá ser a ponte de contato entre o idoso, a sua família e serviços de saúde ou da comunidade.

Por fim, o curso é regulamentado pela Resolução CNE/CP nº 1/2021 que estabelece as diretrizes curriculares nacionais dos cursos de educação profissional e tecnológica e pela 4ª edição do Catálogo Nacional Guia MEC - PRONATEC, Novos Caminhos / Pronatec. Esse curso de qualificação profissional, obedece ainda a Resolução CONSUP nº 69/2020, e a sua oferta institucional tem por objetivo expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica e melhorar a qualidade do ensino médio.

## 4 - Objetivos

### 4.1 Objetivo Geral:

Capacitar profissionais para cuidar de idosos, com ou sem limitações, nas atividades da vida diária, identificando suas necessidades e expectativas em relação a vários aspectos da vida cotidiana, respeitando sua individualidade, incentivando sua autonomia e independência para garantir-lhes qualidade de vida.

O participante será estimulado a buscar alternativas que favoreçam o envelhecimento ativo, bem sucedido, com dignidade, respeitando a capacidade funcional da pessoa idosa, de forma ética e humanitária.

### 4.2 Objetivos específicos:

- Abordar o papel do idoso na sociedade atual;
- Dar visibilidade para a importância do idoso em termos da identidade do povo brasileiro;
- Proporcionar conhecimento acerca do processo do envelhecimento, as modificações corporais e os efeitos psíquicos do envelhecer;
- Debater aspectos referentes aos direitos e deveres do familiar no cuidado com o idoso, baseado na Constituição Federal e Estatuto do Idoso;
- Difundir as políticas públicas de atenção ao idoso;
- Trabalhar as especificidades de saúde do idoso, nos aspectos biológico, psicológico e social;
- Melhorar as relações humanas entre cuidador/idoso/familiares e comunidade;
- Debater sobre maus-tratos a idoso e orientações básicas para as atividades de vida diária;
- Oportunizar conhecimentos sobre procedimentos de primeiro socorros e locomoção da pessoa assistida;



- Abordar sobre os cuidados com a saúde bucal e sua relação com a saúde geral;
- Instruir sobre o processo de envelhecimento do sistema estomatognático (biológico e patológico);
- Indicar as possibilidades de lazer e atividades lúdicas e esportivas com pessoas idosas;
- Esclarecer sobre práticas alimentares adequadas para a população idosa;
- Trabalhar a sexualidade na terceira idade;
- Discutir a prática do acompanhamento e seu trabalho diário;
- Abordar a dimensão ética do trabalho com o idoso;
- Realçar o valor do trabalho da cuidadora de idoso;
- Orientar sobre a importância do auto-cuidado no papel do cuidadora;
- Esclarecer sobre os direitos trabalhistas da cuidadora de idosos;
- Informar as possibilidades e benefícios da previdência tanto do idoso quanto do cuidador como trabalhador;
- Apresentar a realidade do idoso nas instituições de longa permanência para idoso (ILPI's).

## **5 – Requisitos e forma de acesso**

O candidato deve ter, no mínimo, 18 anos e Ensino Fundamental II completo.

A seleção dos interessados será efetuada por sorteio eletrônico, através de edital de processo seletivo público.

## **6 – Perfil profissional de conclusão e áreas de atuação**

Conforme o Guia PRONATEC de Cursos FIC, 4ª edição, o Curso Cuidador de Idoso, tendo em vista a sólida formação científica e de cidadania, pretende formar e capacitar profissionais interessados em atuar como cuidadores de idosos a fim de contribuírem para a autonomia e melhoria de qualidade de vida do idoso, zelar pela integridade física do idoso. Cuidar da higiene, do conforto e da alimentação do idoso, observar possíveis alterações no estado geral do idoso.

O Cuidador é um ser humano de qualidades especiais, expressas pelo forte traço de amor à humanidade, de solidariedade e de doação.

A ocupação de cuidador integra a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO sob o código 5162, que define o profissional como alguém que “cuida a partir dos objetivos estabelecidos por instituições especializadas ou responsáveis diretos, zelando pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer da pessoa assistida”.

O profissional capacitado por este curso deverá estar apto a:

- Acompanhar e apoiar o idoso em suas atividades da vida diária, identificando interesses e gostos e propondo atividades prazerosas, que respeitem sua individualidade, incentivem sua autonomia e independência e promovam sua capacidade funcional;
- Auxiliar o idoso em suas atividades da vida diária, estimulando o autocuidado e atendendo a necessidades de higiene pessoal e do ambiente, a fim de evitar contaminação e preservar sua saúde e sua qualidade de vida;
- Providenciar adequações ambientais que facilitem a mobilidade do idoso, bem como atividades físicas que considerem os limites de sua capacidade funcional, evitando situações de riscos e garantindo sua autonomia e sua independência, com segurança;
- Orientar e supervisionar o idoso para utilização da prescrição médica, com vistas a garantir que esta seja seguida corretamente e que contribua para a saúde do idoso;
- Compor cardápios saudáveis, saborosos e apetitosos de acordo com prescrição médica ou do nutricionista, que atendam às necessidades nutricionais do idoso e favoreçam as adequações necessárias diante das mudanças de hábitos alimentares, quando necessário;

- Relacionar-se com o idoso de maneira atenta para identificar alterações que demandem providências médicas ou de outros profissionais da equipe multi e interdisciplinar;
- Orientar, encaminhar e acompanhar idosos e ou familiares aos diferentes serviços referentes a benefícios previdenciários, assistência social, de saúde e farmacêutica, atentando para situações de violência e maus-tratos e atuando como elo entre o idoso, a família e os profissionais envolvidos em sua assistência, no intuito de promover a qualidade de vida da pessoa idosa.

O cuidador de idoso poderá atuar profissionalmente em casas de repouso, clínicas de reabilitação, clubes da terceira idade e acompanhamento particular.

## **7 – Público-alvo**

Pessoas de ambos os sexos com, no mínimo, 18 anos e Ensino Fundamental II completo e interesse em atuar como cuidador de idoso.

## **8 – Organização Curricular**

O curso FIC de Cuidador de Idoso, modalidade EAD, está estruturado em módulo único, dividido em 09 (nove) disciplinas, totalizando 160 horas.

As aulas e atividades perfazem uma carga horária de aproximadamente 20 horas semanais, sendo desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem conforme a tabela a seguir:

**Matriz curricular do Curso FIC – Cuidador de Idoso**

<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga Horária Total da Disciplina</b>
Habilidades básicas para o mundo do trabalho	20 horas
O profissional cuidador e o mercado de trabalho	10 horas
Legislação e políticas públicas para a pessoa idosa e o cuidador	10 horas
Cuidando do cuidador	10 horas

Processo de envelhecimento e doenças na velhice	40 horas
Cuidados de higiene, conforto do idoso e elaboração de registros	40 horas
Cuidados paliativos e finitude	10 horas
Viver com qualidade na terceira idade	10 horas
Primeiros socorros no cuidado com o idoso	10 horas
<b>Total de horas do curso</b>	<b>160 horas</b>

## 9 – Ementa dos Componentes Curriculares

**Disciplina:** Habilidades básicas para o mundo do trabalho

**Carga horária:** 20 horas

### EMENTA

Ética e Cidadania. Noções de direitos trabalhistas e do consumidor. Saúde e segurança no trabalho. Trabalho e meio ambiente. Relações interpessoais no trabalho. Cuidados com a apresentação pessoal. Administração do tempo e produtividade.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade no mundo do trabalho. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LABEGALINI, Sérgio. **Administração do tempo para melhoria da qualidade de serviço.** São Paulo: Ideia das Letras, 2006.

SMALLIN, Donna. **Organize-se:** soluções simples e fáceis para vencer o desafio diário da bagunça. São Paulo: Editora Gente, 2004.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUFFA, Ester; ARROYO, Miguel; NOSELLA, Paolo. **Educação e cidadania:** quem educa o cidadão. São Paulo: Cortez, 2007.

BRASSI, Sérgio. **Comunicação verbal:** oratória, arte da persuasão. São Paulo: Madras, 2008.

MAZZEU, Francisco José Carvalho; LUNA KALIL, Diogo Joel Demarco. (coord.). **Segurança e saúde no trabalho**: caderno do professor. São Paulo: Unitrabalho; Brasília, DF: MEC/SECAD, 2007.

MÉSZÁROS, Istvan. **A educação para além do capital**. Trad. de Isa Tavares. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2008.

NOVARES, Carlos Eduardo; LOBO, César. **Cidadania para principiantes**: a história dos direitos do homem. São Paulo: Ática, 2011.

**Disciplina:** O profissional cuidador e o mercado de trabalho

**Carga horária:** 10 horas

#### **EMENTA**

Perfil do cuidador, cuidador formal e informal, valores exigidos dos profissionais que cuidam de idosos e o mercado de trabalho frente a profissão.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARVALHO FILHO ET, PAPALÉO NETTO M. **Geriatría: fundamentos clínica e terapêutica**. São Paulo: Atheneu; 2005.

JACOB FILHO W; GORZONI M L. **Geriatría e Gerontologia: o que todos devem saber**. São Paulo: Roca; 2008.

RODRIGUES RAP, DIOGO MJD. **Como cuidar dos idosos**. 4a.ed. São Paulo: Papyrus; 2004.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ELIOPOULOS, C. **Enfermagem Gerontológica**. Porto Alegre: Artmed; 2011.

COSTA, H. **Guia prático para uma qualidade de vida melhor** – Centro de educação gerencial avançada – programa de saúde, lazer e bem-estar.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Guia Prático do Cuidador de Idosos**. Brasília, DF, 2008.

MORAES, E.N. **Atenção à saúde do idoso: aspectos conceituais**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. Disponível em: <http://apsredes.org/pdf/Saude-do-Idoso-WEB1.pdf>.

PDE. PRONATEC. **Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego. FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA. CUIDADOR DE IDOSOS**. IFPR - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. 2012.

**Disciplina:** Legislação e políticas públicas para a pessoa idosa e o cuidador **Carga horária:** 10 horas

## EMENTA

Direitos sociais e de proteção para a pessoa idosa; Políticas para a pessoa idosa e para o cuidador. Principais leis, decretos e portarias.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Série A. **Normas e Manuais Técnicos. Caderneta de saúde da pessoa idosa: manual de preenchimento.** – Brasília Editora do Ministério da Saúde, 2008.

ROACH SS. **Introdução à Enfermagem gerontológica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2003.

\_\_\_\_\_. **Política Nacional do Idoso.** Portaria nº 1.395, de 09 de dezembro de 1999. Brasília: Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder executivo, Brasília, DF, 13 dez. 1999. Seção 1, p. 20-24.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Decreto-lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994. **Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso e cria o Conselho Nacional do Idoso.** Brasília, DF: Ministério da Justiça, Secretaria Nacional dos Direitos Humanos, 1998.

COSTA, H. **Guia prático para uma qualidade de vida melhor** – Centro de educação gerencial avançada – programa de saúde, lazer e bem-estar.

ELIOPOULOS, C. **Enfermagem Gerontológica.** Porto Alegre: Artmed; 2011.

MORAES, E.N. **Atenção à saúde do idoso: aspectos conceituais.** Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. Disponível em: <http://apsredes.org/pdf/Saude-do-Idoso-WEB1.pdf>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Guia Prático do Cuidador de Idosos.** Brasília, 2008

**Disciplina:** Cuidando do cuidador

**Carga horária:** 10 horas

## EMENTA

Orientar ao cuidador a importância do seu autocuidado, comportamentos e atitudes com a finalidade de promover a saúde, preservar e assegurar e manter a vida do cuidador.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOCCHI, S. C. M. **Vivenciando a sobrecarga ao vir a ser um cuidador familiar de pessoa com acidente vascular cerebral**: análise do conhecimento. Rev. Latino- Americana de Enfermagem, v.12, n.1, p. 115-121, 2004.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Guia Prático do Cuidador de Idosos**. Brasília, DF, 2008

OLIVEIRA, S. K, LANDGRAF Júnior F. J, DELLAROZA M. S. G, YAMADA K. N, TRELHA C. S, CABRERA, M. A. S. **Perfil dos cuidadores de idosos atendidos pelo projeto de assistência interdisciplinar a idosos em nível primário - PAINP** – Londrina: Ciênc Cuid Saúde. 2006;5(2):184-92.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COSTA, H. **Guia prático para uma qualidade de vida melhor** – Centro de educação gerencial avançada – programa de saúde, lazer e bem-estar.

KAWASAKI K, DIOGO, M. J. D. **Assistência domiciliar ao idoso**: perfil do cuidador formal - parte I. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2001 [acesso em 25 de maio de 2013];35(3):257-64.

MACHADO, R. A.; DELLEGRAVE D, SILVEIRA D. S, LEMÕES M. A. M. **O cuidador familiar no foco do programa de assistência domiciliar de uma unidade básica de saúde no município de Porto Alegre**. Rev Enferm Saúde [Internet]. 2011.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Guia Prático do Cuidador de Idosos**. Brasília, DF, 2008.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Portaria nº 2527, de 27 de outubro de 2011. **Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)** [Internet]. Diário Oficial da União 2011 [acesso em 06 de agosto de 2012]. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2527\\_27\\_10\\_2011\\_comp.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2527_27_10_2011_comp.html)

**Disciplina:** Processo de envelhecimento e doenças na velhice **Carga horária:** 40 horas

## **EMENTA**

Terminologias comuns relacionadas ao processo de envelhecimento, alterações físicas e fisiológicas nos sistemas corporais e as principais doenças na velhice.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Minas Gerais. **Atenção à saúde do idoso. Saúde em casa**, 2006.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Guia Prático do Cuidador de Idosos**. Brasília, DF, 2008.

\_\_\_\_\_. **Política Nacional do Idoso**. Portaria nº 1.395, de 09 de dezembro de 1999. Brasília: Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder executivo, Brasília, DF, 13 dez. 1999. Seção 1, p. 20-24.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CALDAS, C.P. **Contribuindo para a construção da rede de cuidados trabalhando com a família do idoso portador de síndrome demencial**. Textos sobre Envelhecimento. Rio de Janeiro, v. 4, n.8, 2002.

CALDAS, C.P. **Envelhecimento com dependência: responsabilidades e demandas da família**. Cad Saúde Pública, 2003; 19(3):773-81.

CALDEIRA, A.P.S.; RIBEIRO, R.C.H.M. **O enfrentamento do cuidador do idoso com Alzheimer**. Arquivo Ciência Saúde, v.11, n.2, p.2-6, 2004.

CAMARA, V.D. e CAMARA, W.S. **Distúrbios do sono no idoso, tratado de geriatria e gerontologia**. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan AS: cap22, pg. 192-195, 2002.

FREITAS EV e col. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006. CARVALHO FILHO ET, PAPALÉO NETTO M. **Geriatria: fundamentos clínica e terapêutica**. São Paulo: Atheneu; 2005.

**Disciplina:** Cuidados de higiene e conforto do idoso e elaboração de relatórios  
**Carga horária:** 40 horas

## **EMENTA**

Cuidados básicos de higiene e conforto para manter o bem-estar, conforto e a segurança do idoso. Desenvolvimento de elaboração de relatórios para registro das atividades prestadas.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FREITAS EV e col. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006.



MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Guia Prático do Cuidador de Idosos**. Brasília, DF, 2008.

VOLPATO, A. C. B; PASSOS, V. C. S. **Técnicas básicas de enfermagem**. 4. Ed. São Paulo: Martinari, 2014.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COSTA, H. **Guia prático para uma qualidade de vida melhor** – Centro de educação gerencial avançada – programa de saúde, lazer e bem-estar.

KAWASAKI K, DIOGO, M. J. D. **Assistência domiciliar ao idoso: perfil do cuidador formal - parte I**. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2001 [acesso em 25 de maio de 2013];35(3):257-64.

FREITAS EV e col. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006. CARVALHO FILHO ET, PAPALÉO NETTO M. **Geriatria: fundamentos clínica e terapêutica**. São Paulo: Atheneu; 2005.

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Minas Gerais. **Atenção à saúde do idoso. Saúde em casa**, 2006.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Guia Prático do Cuidador de Idosos**. Brasília, DF, 2008.

**Disciplina:** Cuidados paliativos e finitude

**Carga horária:** 10 horas

## **EMENTA**

Apresentar aos cuidadores os cuidados em relação aos cuidados paliativos e finitude da pessoa idosa, destacando a atuação da equipe multidisciplinar e o cuidado humanizado, a fim de proporcionar qualidade de vida e minimizar o sofrimento da finitude.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BALDESSIN, Anísio. **Pastoral hospitalar e o paciente terminal**. 6ª Edição. Aparecida do Norte: Ed. Santuário, 1994.

FREIRE, G.D. et al. **Compreendendo o paciente gravemente enfermo e sua família**. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 25, n.3, p. 346-356, 2004.

HENNEZEL, Marie; LELOUP, Jean-Yves. **A arte de morrer**. Petrópolis: Editora Vozes, 2007.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARVALHO, R. T., PARSONS, H. A. (Org.). (2012). **Manual de cuidados paliativos ANCP** (2a ed. amp. atual.). São Paulo, SP: Academia Nacional de Cuidados Paliativos.

CREMA, R. (2001). Prefácio. In: M. Hennezel, J. Y. Leloup, **A arte de morrer: Tradições religiosas e espiritualidade humanista diante da morte na atualidade**. 4a ed. Petrópolis: Vozes.

FLORIANI, C. A., SCHRAMM, F. R. (2006). **Cuidador do idoso com câncer avançado: Um ator vulnerado**. Cadernos de Saúde Pública, 22(3), 527-534.

FLORIANI, C. A., SCHRAMM, F. R. (2007). **Desafios morais e operacionais da inclusão dos cuidados paliativos na rede de atenção básica**. Cadernos de Saúde Pública, 23(9), 2072-2080.

FLORIANI, C. A., SCHRAMM, F. R. (2008). **Cuidados paliativos: Interfaces, conflitos e necessidades**. Ciência & Saúde Coletiva, 13(2), 20123-2132.

**Disciplina:** Viver com qualidade na terceira idade

**Carga horária:** 10 horas

## **EMENTA**

Apresentação de estratégias de prevenção de doenças e promoção de hábitos saudáveis para a população idosa.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANTUNES, P. C, SILVA, A. M. **Elementos sobre a concepção de Meia-Idade no processo de envelhecimento humano**. Rev Kairós [Internet]. 2013

OLIVEIRA, R. C. S, SCORTEGAGNA, P. A, SILVA, F. O. A. **A educação permanente protagonizada pelo idoso na Universidade Aberta para a Terceira Idade/UEPG**. Rev Eletr Extensão [Internet]. 2017

DAWALIBI, N. W, GOULART, R. M. M, AQUINO, R. C, WITTER C, BURITI, M. A, PREARO L. C. **Índices de desenvolvimento humano e qualidade de vida de idosos frequentadores de universidades abertas para a terceira idade**. Psicol Soc [Internet]. 2014 [acesso em 28 out. 2018];26(2):496-505.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COSTA, H. **Guia prático para uma qualidade de vida melhor** – Centro de educação gerencial avançada – programa de saúde, lazer e bem-estar.

KAWASAKI K, DIOGO, M. J. D. **Assistência domiciliar ao idoso: perfil do cuidador formal - parte I.** Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2001 [acesso em 25 de maio de 2013];35(3):257-64.

FREITAS EV e col. **Tratado de Geriatria e Gerontologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006. CARVALHO FILHO ET, PAPALÉO NETTO M. Geriatria: fundamentos clínica e terapêutica. São Paulo: Atheneu; 2005.

PEREIRA, A. A. S, COUTO, V. V. D, SCORSOLINI-COMIN F. **Motivações de idosos para participação no programa Universidade Aberta à Terceira Idade.** Rev Bras Orientaç Prof [Internet]. 2015 [acesso em 05 maio 2018];16(2):207-17.

MEDEIROS. F. A. L, NÓBREGA, M. M. L, MEDEIROS, A. C. T, BITTENCOURT, G. K. V. D, LEITE, G. A. **Contextualização do envelhecimento saudável na produção científica brasileira.** Rev Enferm UFPE on line [Internet]. 2015.

**Disciplina:** Primeiros socorros no cuidado com o idoso

**Carga horária:** 10 horas

## **EMENTA**

Apresentar primeiros socorros em situações de urgência e emergência com idosos e medidas de prevenção de acidentes domésticos comuns às pessoas idosas.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Destaque das diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE.** Dallas, 2010. Disponível em:<[http://www.heart.org/idc/groups/heart-public/@wcm/@ecc/documents/downloadable/ucm\\_317343.pdf](http://www.heart.org/idc/groups/heart-public/@wcm/@ecc/documents/downloadable/ucm_317343.pdf)>.

MORAES, E.N.; AZEVEDO, R.S. **Fundamentos do cuidado ao idoso frágil.** Belo Horizonte: Folium, 2016.

**PHTLS** Atendimento Pré-hospitalizado ao Traumatizado. 8ª ed. Jones & Bartlett Learning, 2017. [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo\\_suporte\\_basico\\_vida.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_suporte_basico_vida.pdf)

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ELIOPOULOS, C. **Enfermagem Gerontológica.** Porto Alegre: Artmed; 2011.

FREITAS EV e col. **Tratado de Geriatria e Gerontologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006. CARVALHO FILHO ET, PAPALÉO NETTO M. Geriatria: fundamentos clínica e terapêutica. São Paulo: Atheneu; 2005.

KAWASAKI K, DIOGO, M. J. D. **Assistência domiciliar ao idoso**: perfil do cuidador formal - parte I. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2001 [acesso em 25 de maio de 2013];35(3):257-64.

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Minas Gerais. **Atenção à saúde do idoso. Saúde em casa**, 2006.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Guia Prático do Cuidador de Idosos**. Brasília, DF, 2008.

## 10 – Atendimento a pessoas com deficiência ou com transtornos globais

O IFSULDEMINAS em seus cursos EaD disponibiliza às pessoas com deficiência recursos de informática acessível, intérprete de língua de sinais, material em áudio, recursos de acessibilidade à comunicação, conteúdo digital didático acessível, bem como equipe pedagógica de acompanhamento.

Os recursos de tecnologia assistiva disponibilizados visam proporcionar a mesma experiência de aprendizagem a todos os estudantes.

## 11 – Critérios e procedimentos de avaliação do Processo de Aprendizagem

A avaliação será desenvolvida através das seguintes práticas:

- Videoaulas expositivas;
- Participação em fóruns;
- Atividades para fixação das competências trabalhadas;
- Participação e comprometimento com o curso;
- Frequência no curso;
- Interação oral entre os cursistas.

A avaliação do desempenho do estudante tem como foco o caráter diagnóstico e formativo, consistindo em um conjunto de ações que permitam recolher dados, visando à análise da constituição das competências por parte do estudante. Suas funções primordiais são:

- Obter evidências sobre o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades

e atitudes necessárias à constituição de competências, visando à tomada de decisões sobre o encaminhamento dos processos de aprendizagem do estudante durante o curso;

- Analisar a coerência do trabalho pedagógico com o perfil do egresso previsto no Projeto do Curso;
- Estabelecer previamente, por unidade curricular, critérios que permitam visualizar os avanços e os desafios dos estudantes no desenvolvimento das competências. Os critérios servirão de referência para o estudante avaliar sua própria trajetória e para o docente tomar decisões quanto ao rumo dos processos de ensino e aprendizagem.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final de cada unidade curricular apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências.

Cada disciplina será avaliada em 100 pontos. O professor responsável pela disciplina deverá planejar, elaborar e aplicar as avaliações considerando a avaliação processual e oportunizando a recuperação dos alunos.

A recuperação parcial ocorrerá, aproximadamente, na metade do curso, obedecendo o cronograma de distribuição semanal das disciplinas. Nesta fase, o aluno terá oportunidade de realizar atividades que se encontram atrasadas ou, ainda, refazer as avaliações com a finalidade de melhorar as notas obtidas.

Como critério de aprovação, o estudante deverá atingir:

- Nota igual ou superior a 60 pontos, obtida por meio da média simples dos resultados obtidos em cada disciplina cursada. Para tanto, deve-se somar as notas finais de cada disciplina e, em seguida, dividir pelo quantitativo de disciplinas;
- A frequência não constitui-se critério de aprovação, pois vincula-se a participação nas atividades propostas.

Aos cursistas que não atingirem, ao final do curso, a média de 60 pontos para aprovação no curso, será concedida a oportunidade de realizar recuperação final, desde que tenham atingido, no mínimo, 20% da pontuação total do curso.

Será aprovado o estudante que obtiver nota maior que 60 pontos na atividade de recuperação, sendo prevalecido o direito de permanência da maior nota obtida após a prova de recuperação final. Por fim, poderá ser estabelecido um Conselho de Classe após a recuperação final, para a análise de casos específicos.

## 12 – Perfil do pessoal docente e técnico

A seleção dos profissionais será feita por meio de edital de Processo Seletivo Simplificado.

<b>Função</b>	<b>Nome</b>	<b>Atribuições</b>
Coordenadora Geral	Maria Inês de Almeida Pelegrini	Responsável pela coordenação-geral de todas as ações administrativas e acadêmicas referentes ao desenvolvimento dos diferentes cursos FIC ofertados pelo IFSULDEMINAS através do projeto Capacita Sul de Minas.
Coordenadora Adjunta	Eliane Silva Ribeiro	Responsáveis por assessorar o coordenador-geral nas ações relativas à oferta da Bolsa-Formação e pela coordenação de ações administrativas e acadêmicas referentes ao desenvolvimento dos cursos FIC/ Projeto Capacita Sul de Minas.
Coordenador Adjunto - AVA	Danilo Fernandes da Silva	Responsável por assessorar o coordenador-geral, adjuntos e demais profissionais nas ações relativas ao Ambiente Virtual de Aprendizagem e à Tecnologia, referentes ao desenvolvimento dos cursos FIC / Projeto Capacita Sul de Minas.
Supervisora pedagógica	Dalva Aparecida de Lima Volpe	Responsável por acompanhar e supervisionar as ações de planejamento de ensino e execução dos cursos, adequando-os às necessidades dos alunos, apoiando a ação dos professores e zelando pelo uso de metodologias e recursos que favoreçam a aprendizagem e qualidade dos cursos ofertados.
Coordenador Adjunto Pedagógico	Fábio Machado Ruza	Responsável por coordenar, supervisionar e acompanhar as ações de planejamento das políticas de ensino, execução dos cursos e organização dos projetos pedagógicos, além de cooperar com outras ações didático-pedagógicas do Programa.

Designer Instrucional	Paulo Henrique Novaes	Implementar, avaliar e planejar o desenvolvimento de projetos didáticos e metodológicos, acompanhar os processos educacionais, desenvolver conteúdos e roteirizar materiais para diferentes meios e mídias.
Instrutor	Celma Aparecida Barbosa dos Santos	Responsável por planejar e ministrar aulas e atividades didáticas, pelo acompanhamento dos alunos, realização de avaliação de desempenho e registro da frequência no Sistec; pela adequação da oferta do curso e procedimentos metodológicos às especificidades do público-alvo.
Tutores	Laura Kelly Esmeraldo Mourão Pinheiro, Kárita Santos da Mota e Kárita Santos da Mota	Responsáveis por apoiar professores e alunos nas atividades desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem, atuar nas avaliações, interagir diariamente com os alunos, proporcionando feedback coletivo ou individualizado e estabelecendo relações afetivas e motivacionais com o intuito de evitar a evasão.
Apoio às atividades acadêmicas e administrativas	Fabiano Paulo Elord e Francismary Moreira da Silva	Responsável pela realização das atividades de secretaria dos cursos ofertados: lançamento de pré-matrículas no Sistec, confirmação de matrículas, organização da documentação dos estudantes, elaborar planilha de pagamento, entre outras atividades administrativas determinadas pelos coordenadores geral e adjunto.

### 13 – Certificados

Receberá certificado de conclusão o estudante que atingir aproveitamento de, no mínimo, 60% dos pontos totais ofertados no curso. O certificado será expedido pelo Sistema Acadêmico do IFSULDEMINAS (SUAP) e disponibilizado ao estudante no e-mail cadastrado. No certificado constará informações sobre o curso, disciplinas e carga horária cursada, perfil do egresso, eixo tecnológico e código de autenticação eletrônica.

## **14 – Avaliação do Curso**

A avaliação do curso será feita por meio de análise de questionários aplicados aos estudantes no decorrer do curso, possibilitando levantar as percepções dos mesmos em relação ao conteúdo ofertado.

O propósito da avaliação é identificar fragilidades e avanços no desenvolvimento do curso, visando a readequação do projeto para próximas sequências e ofertas de ensino.

## **15 – Infraestrutura**

As aulas e atividades do curso são desenvolvidas na plataforma AVA, sendo disponibilizado ao estudante o apoio da equipe prevista no item 12, além de outros recursos de acessibilidade quando necessário para efetividade do processo pedagógico.

## **16 – Critérios de Aproveitamento de Estudos e Experiências Anteriores**

O curso não prevê ações de aproveitamento de estudos em virtude da natureza da proposta pedagógica ter como elemento central o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais necessárias para uma atuação profissional efetiva. Desta forma, os estudantes que, eventualmente, possuírem conhecimentos prévios terão a oportunidade de atualizá-los e compartilhá-los com os demais estudantes por meio da socialização dos saberes em fóruns e outros instrumentos avaliativos.

## **17 – Referências Bibliográficas**

BRASIL. **Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011**. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Brasília/DF: 2011.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021**. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>. Acesso em: 01 de maio de 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Guia Pronatec de Formação Inicial e Continuada**. Brasília, 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/36436-guia-pronatec-de-cursos-fic>. Acesso em: 18 de julho de 2021.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. Conselho Superior. **Resolução nº 69, de 15 de dezembro de 2020**. Dispõe sobre a aprovação da Normatização dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) do IFSULDEMINAS. Disponível em:  
[https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho\\_Superior\\_/resolucoes/2020/069.2020.pdf](https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2020/069.2020.pdf). Acesso em 18 de julho de 2021.